

Macro Centro de Treino em Portimão

José Garrancho | jose.garrancho@barlavento.pt

O Centro de Treino de Portimão abriu portas no dia 3 de setembro de 2013. Contrariando o espírito português das «quintinhas», a Escola de Boxe de Portimão e o Taekwondo Clube de Portimão entraram, desde o início, numa partilha de um espaço com 400m². Ao longo destes três anos, vieram a juntar-se-lhes o Kickboxing/Muay-thai, o Jiu-jitsu e o Wrestling, num total de 250 praticantes. Por falta de espaço, contudo, ficaram de fora outras modalidades

O incremento nos desportos de luta, em Portugal, tem sido enorme, nos últimos anos e Portimão não fugiu à regra. Existem, atualmente, no país, há cerca de 35 mil praticantes federados, e um número muito superior de pessoas não-federadas, mas que praticam uma ou mais modalidades com regularidade.

André Reis, um dos fundadores da Escola de Boxe de Portimão, treinador dos mais pequenos e responsável pela gestão do centro, em entrevista ao «barlavento» explica que desde a abertu-

ra do espaço, a modalidade conseguiu arrecadar cinco títulos de campeã nacional e três de vice-campeã. Só na época de 2015/2016, em que os seus atletas participaram em oito provas, trouxeram sete medalhas para Portimão, seis primeiros lugares e um segundo lugar.

Na mesma época, o Taekwondo Clube de Portimão participou em nove provas e trouxe 42 medalhas (vinte e seis 1^{as} lugares, dezasseis 2^{as} e doze 3^{as}).

Ao ver o incremento das modalidades e a falta de instalações adequadas no concelho para treino de alta competição, Carlos André Reis decidiu arriscar-se, a título pessoal, num investimento de futuro, agarrando e modificando um espaço com 900m², mais do dobro do atual, sempre com o espírito da partilha, tendo já garantido a presença das modalidades que têm partilhado o Centro de Treinos e de outras, como o Krav Maga, o Judo, e as Mixed Martial Arts, além de aulas de Treino Funcional, Pilates, Zumba e Yoga.

«As pessoas que pra-

ticam as suas modalidades estão a tentar ir mais longe, como a Rafaela no Taekwondo, que está a tentar ir aos Jogos Olímpicos. Temos o sonho, no Boxe, de ir a competições internacionais e, para isso, temos de adaptar melhor os nossos treinos. Temos treinadores, no Muay-thai, que são campeões do mundo e os seus treinos têm de ser adaptados e otimizados ao máximo, porque são atletas de alta competição, embora não tenham esse estatuto. Há que criar condições para que todos os nossos praticantes possam chegar mais longe».

O novo Centro de Treinos de Portimão, com abertura oficial marcada para o dia 11 de fevereiro, albergará uma nave central com 600m², uma sala/ginásio com 150m², duas salas multiusos com 100m² cada, uma sala de formação com 40m², dois balneários, receção, posto médico e arrecadações. Fica situado à entrada da Coca-Maravilhas, nas antigas instalações da Serigra.

«O espaço está bem adaptado à prática desportiva das modalidades que aí irão coabitar, que para já são



Carlos André Reis mostra as futuras instalações.

José Garrancho

as de combate, mas o objetivo é tentar evoluir. A grande máxima deste espaço é poder ainda evoluir, mas vamos dar o passo à medida da perna, como se costuma dizer. Já possuímos grande parte do material, fruto de um investimento ao longo dos anos, mas necessitamos de mais e teremos de recorrer a patrocinadores», diz André Reis.

«Quando nos iniciámos, não tínhamos nada. Mas pessoas apoiaram-nos. Hoje, quando contacto uma empresa, já digo que somos campeões, há quatro anos, que temos campeões nacionais. Em relação à Câmara e aos contratos-programa, se não os há, é porque não há possibilidade. Se houver esses valores, consegue-se fazer mais, ir a mais provas, levar mais miúdos que, a pagar, não têm possibilidade de fazer exercício físico e desporto, tirá-los da rua. Não havendo, faremos o nosso melhor, mas quero acreditar que haverá».

Com este espírito de



José Garrancho

luta e de campeão por parte deste homem que tem dado muito de si ao boxe, apoiando sempre as os outros des-

portos de combate, o novo Centro de Treinos de Portimão terá, quase certo, dias auspiciosos pela frente.

Jornadas revelam História do Baixo Guadiana

O Arquivo Histórico Municipal António Rosa Mendes recebe, na sexta-feira, dia 20 de janeiro, a sessão inaugural da IV edição das Jornadas de

História do Baixo Guadiana. O primeiro encontro realiza-se às 10h00, e inicia-se com a comunicação «O movimento associativo no Algarve:

sociabilidade, cultura e património no Baixo Guadiana», conduzida por Patrícia Palma. A sessão inaugural irá ainda abordar a questão da gestão alimentar no período medieval cristão, com a investigadora em património e história local, Luísa Martins.

À tarde, a partir das 14h00, há uma visita à vila de Cacela Velha, sob o tema «Hábitos alimentares a partir do registo arqueológico», conduzida pela arqueóloga Catarina Oliveira. As próximas sessões decorrem dias 17 de março e 26 de maio.

CCDR explica «Europa para os Cidadãos»

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Regional (CCDR) do Algarve acolhe na quinta-feira, 26 de janeiro, no edifício sede em Faro, uma sessão de esclarecimento sobre o programa «Europa para os Cidadãos, 2014-2020». O objetivo da jornada é dinamizar novas candidaturas abertas até 1 de março de 2017. Haverá um espaço reservado ao networking e serão apresentados casos práticos de pro-

jetos financiados no Quadro Comunitário de Apoio 2007-2013. Encorajar a criação de redes de cidades, a geminação e a cooperação entre parceiros para explorar temas específicos, partilhar recursos e ultrapassar os desafios comuns são alguns dos motivos de interesse a explorar pelos proponentes das candidaturas que devem ser organismos públicos ou organizações sem fins lucrativos.

Festa das Chouriças em Querença

Querença acolhe, no fim de semana, a tradicional Festa em Honra de São Luís, designada por Festa das Chouriças.

O evento tem início no sábado, dia 21 de janeiro, com uma noite de fados, que decorrerá na Casa do Povo, às 21 horas. No domingo, dia 22, a partir das 11 horas e durante a tarde, os visitantes poderão degustar a chouriça assada nos vários estabe-

lecimentos locais, alguns montados para a ocasião no Largo da Igreja. Às 16 horas começa o habitual e animado leilão das chouriças.

Haverá, entre as 10 e as 18 horas, um mercadinho com exposição e venda de artesanato e produtos regionais, um baile animado pela acordeonista Telma Santos, no Salão de Festas da Casa do Povo, às 19 horas.

AHP apela à suspensão das portagens na A22

«É incompreensível a cobrança de portagens na A22 quando a alternativa não está a funcionar a 100 por cento. Até as obras da EN125 ficarem concluídas, deveria ser suspensa ou, no mínimo, o aumento não deveria entrar em vigor», defendeu esta semana João Soares, representante da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) no Algarve. Opinião corroborada por Luís Veiga, homólogo no

Centro. «As portagens têm um impacto direto nas viagens dos turistas, dificultam a captação e fidelização e oneram a operação dos agentes turísticos. Cerca de 30 por cento das receitas são para suportar os custos de funcionamento dos pórticos». A AHP alerta que estas barreiras contribuem para o atual desequilíbrio entre regiões e retiram atratividade ao investimento turístico.

